

▼ PRODUÇÃO

Economista prevê retomada da indústria neste ano

▼ O setor industrial brasileiro, que amargou no primeiro bimestre queda de mais de 15% em relação ao mesmo período do ano passado, tende a se recuperar ao longo do ano. Apesar disso, a indústria não deve crescer em 2009, diz o economista Roberto Brandão, do Gesel (Grupo de Estudos do Setor Elétrico da Universidade Federal do Rio de Janeiro Gesel/UFRJ).

Na quarta-feira (15), o Laboratório de Crise do Gesel promove seminário, no Rio, para analisar os números da economia e os impactos da crise no setor elétrico. Em contrapartida à estagnação projetada para a indústria, o setor de serviços responsável pela maior parte do PIB (Produto Interno Bruto) segura a economia e faz com que ela fique mais ou menos estável, destaca Brandão.

Isso, acrescenta o economista, significa que o PIB (soma dos bens e serviços produzidos no País) poderá cair pouco ou crescer muito pouco, com retração da atividade industrial em torno de 2%.

A recuperação deverá começar a ser observada no segundo semestre embora sobre uma base fraca, destacou Brandão. Ele prevê que o PIB vai ficar em torno de 0% este ano ou próximo disso.

No cenário provocado pela crise externa, o setor elétrico é o que sofre menos, segundo economista da UFRJ. Grande parte da receita do setor elétrico, ressalta, é regulada ou ligada a contratos de longo prazo de geração ou de transmissão. (Da ABr)